



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 11.02.2022

ÀS 14 horas do dia 11 de fevereiro de dois mil e vinte e dois, deu-se início à reunião extraordinária, por videoconferência, através do aplicativo google meet link de acesso: <https://meet.google.com/tws-qaqg-aef>, cuja foi definida anteriormente, a saber: *“Apresentação de proposta de delegação de serviços de apoio ao uso público por meio de permissão de uso para o Núcleo Arpoador - Parque Estadual do Itinguçu, obedecendo a etapa de consulta aos segmentos envolvidos e demais interessados da sociedade para composição do projeto”*. Estavam presentes os Conselheiros: Silvio Antonio Pereira Venancio, representante do Gabinete do Prefeito, Juanita Trigo, representando a Secretaria de Meio Ambiente, Edilson de Almeida e Maila Schimiedel, representantes da Secretaria de Turismo, Cynthia Riggo, representando do Depto de Cultura, Júlio César Barbosa, pelo Poder Legislativo, Otto Hartung, representante do Mosaico de Unidades de Conservação Juréia-Itatins da Estação Ecológica Juréia – Itatins, Eliana Gomes Diniz, representante da Colônia de Pescadores Z5, Gerondine Rosa, representante dos Bares e Restaurantes, Adelina da Glória Augusto, representante dos Artesãos, Bruno Belchior, representante das Agências de Viagens, Guilherme Euclides Luiz Toledo de Paula e Thiago Francisco Gonçalves Alvarez, pelos Guias de Turismo, Melissa Cury, Meios de Hospedagem, Leandro Popescu e Jan Rieswick, representando a ACEP, João Carlos Siqueira, representando a ACIP, José Fernando Louza, representante da AEAP, Debora Cristina Bueno, Rubens Ecotur, Emely Teles, Joseli Benda, Michele Nunes, Nelson Antônio das Virgens Filho, Regiane Costa Soares, Maryana Alves Giribola, Maxuel, Jeannette Vieira Geenen, Lucas José Araujo Oliveira, representantes da Sociedade Civil e Thabata Muniz, representante do Conselho Municipal da Juventude de Peruíbe. Iniciados os trabalhos, o Secretario assumiu a Presidência da reunião, conforme lhe assegura o Regimento Interno, justificando a ausência do Presidente, Jesus Fumagalli em razão de compromissos previamente agendado, convidando a conselheira Juanita Trigo, para secretariá-lo. Ato contínuo, passou a palavra ao Conselheiro Otto Hartung, que deu início à apresentação do projeto. Otto apresentou as legislações que atendem o Núcleo Arpoador o que possibilita a visitação nessas áreas desde que atenda o que foi delegado para o serviço de apoio ao Uso Público, podendo ser Autorização de Uso, Permissão de Uso e Concessão de acordo com o quadro comparativo apresentado. Na sequencia foi apresentada comparação com privatização. Apresentou os benefícios para a Unidade de Conservação, dentre eles promover atividades de educação ambiental, geração de trabalho e renda, promove uso e conservação das estruturas existentes, dentre outros. Demonstrou por fotos e textos o grande potencial para a prática do ecoturismo no Núcleo Arpoador e Itinguçu, demonstrando o ambiente conservado e com acesso de visitação de baixo impacto, tais como trilhas terrestres (Arpoador, Guarauzinho, Brava e outras), trilhas náuticas, Núcleo Itinguçu (Trilha e cachoeira do Paraíso, cicloroteiro) e RDS Barra do Una (Praia e Rio. Atualmente tem 37 monitores ambientais autônomos e 16 operadores de turismo receptivo (náutico e terrestre) que já estavam previstos no Plano Emergencial de Uso Público que tem validade até fazer o Plano de Manejo. Foi apresentada a proposta que está em construção que iniciou com a realização de estudos técnicos, viabilidade econômica e



atualmente estão no diálogo com a comunidade envolvida e por esse motivo trouxe esse debate ao CONTUR. Posteriormente será feito chamamento público, escuta de mercado, revisão do TDR, elaboração do processo licitatório. Foi apresentado o funcionamento desejado para o Núcleo Arpoador desde a venda de ingresso até os serviços a serem realizados, tais como a comercialização de souvenirs e realização de eventos e cursos. Falou da importância de se manter uma comercialização de produtos naturais e a alimentação saudável e da cultura tradicional. A proposta visa o fomento da economia local e valorização da cultura tradicional. Ressaltou o incentivo de geração de trabalho onde 70% da mão de obra local e 30% das compras da agricultura familiar. Apresentou as estruturas do Núcleo Arpoador onde tem a casa sede que é o refeitório com cozinha industrial, centro de visitantes com sala de estudos e hospedaria com capacidade de 40 pessoas e com central de energia solar. Foi falado sobre as diversas oportunidades de atividades possíveis no Núcleo Arpoador que foram vistos em outras unidades de conservação e que já ocorrem como eventos e captação de imagens. Falou-se sobre as obrigações da permissionária e a realização de 3 eventos obrigatórios: Aniversário do núcleo em 09/04, Dia Mundial do Meio Ambiente em 05/06 e Dia mundial de limpeza de praias 18/09 além de eventos facultativos. Também foi falado de sugestões de novas estruturas como atracadouro, guarita, adequação da moradia para preservar a privacidade da família. E também falou das contrapartidas e outorga. Finalizada a apresentação foi aberta a fala inicialmente aos membros do CONTUR. Gerondine questionou sobre o Turismo de Base Comunitária no que se refere aos direitos adquiridos dos moradores tradicionais. Otto esclareceu que os moradores do interior do Parque estão mantendo os direitos preservados, mas esse assunto deve ser conversado em reunião específica. Apresentou dúvida sobre a participação na licitação se é aberta a todos. Otto esclareceu que todas as pessoas jurídicas que tenham as documentações devidas e certidões necessárias para a participação de licitações públicas. Melissa perguntou se há uma pesquisa do tipo de turista que frequentam o núcleo? Quantos pernoitam no Guarau e Barra do Una. Otto respondeu que os dados mais precisos são referentes ao Portal, Cachoeira do Paraíso e na Barra do Una onde é feito cadastro dos visitantes e pesquisa de perfil. Bruno Belchior perguntou se as agências terão alguma restrição para fazer o roteiro das praias. Otto esclareceu que as atividades realizadas pelos monitores cadastrados continuarão sendo realizadas. Leandro Popescu perguntou se há limites de visitantes por final de semana. Otto esclareceu que de hospedagem são 48 vagas e será anotada a sugestão de área para camping. O permissionário poderá ampliar a estrutura já existente? Pode ser solicitado desde que não haja necessidade de supressão de vegetação. Daniel Silva esclareceu que o permissionário pode fazer a solicitação. Melissa também tinha essa dúvida sobre ampliação da hospedagem. Guilherme perguntou se haverá desconto para moradores agendarem para conhecer o atrativo. Otto esclareceu que o objetivo é justamente incentivar essa visita. Bruno Belchior pergunta se as agências poderão vender pacotes. Otto esclareceu que deverá ser feito parceria com o permissionário. Até mesmo as questões de valores, que poderão ser negociados diretamente, sem interferência da Fundação Florestal. O contato será repassado pelos conselhos. Gerondine sugere fazer um viveiro de mudas nativas e Otto anotou a sugestão e acrescentou a questão de comercialização de mudas. Maryana Giribola perguntou se a Praia da Baleia também está incluída neste plano e se a empresa terá que dar preferência aos moradores tradicionais. Também pergunta se os monitores precisarão de autorização para passar pela trilha do Arpoador para passar pelo local que dá acesso às praias. Otto disse que deverá ser acertado com o permissionário já que o acesso deverá ser mantido. Sobre a contratação 70 % dos



funcionários deverão ser moradores do município. Otto esclareceu que a Praia da Baleia não está contemplada, talvez por não ser utilizada. Nelson Antônio se apresentou, empresário no setor de turismo e parabenizou essa organização e demonstrou interesse e apoio ao projeto. Otto agradeceu e esclareceu que o Estado está pensando diferente para tornar os processos mais ágeis. Michele Nunes sugere que seja montado um jardim sensorial no local, que foi TCC na Etec e Otto elogiou a ideia e parabenizou a grade curricular da Escola Técnica que atende as necessidades das unidades de conservação. Gerondine perguntou sobre o rapel e Otto esclareceu que o permissionário deverá identificar o local e fazer solicitação. Bruno Belchior sugere a instalação de um museu histórico cultural caiçara. Nada mais tendo a tratar a reunião foi finalizada às 16h02.

SÍLVIO ANTONIO PEREIRA VENANCIO

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

JUANITA TRIGO NASSER

SECRETARIA EM EXERCICIO